

Lista 9 (5 de maio de 2014)

Algoritmo geral: Para resolver o sistema

$$\underline{A} \underline{x}^* = \underline{b} \quad (*)$$

sem fatorar \underline{A} os métodos que consideramos consistem de

- Uma matriz \underline{P} que *sim* conseguimos fatorar ou resolver de alguma maneira (por exemplo porque ela é diagonal, ou porque é triangular, ou porque é ortogonal, etc., dependendo do método particular).
- Uma receita para escolher números $\alpha_1, \alpha_2, \dots$, que se correspondem com o “parâmetro de avanço” ou “learning rate” do método do gradiente visto no capítulo anterior.

Esses ingredientes, junto com um “chute inicial”, ou condição inicial $\underline{x}^{(0)}$ e uma *tolerância* TOL, são combinados no seguinte algoritmo geral:

A: Conhecido $\underline{x}^{(k)}$, fazer

1. Calcular $\underline{r}^{(k)} = \underline{b} - \underline{A} \underline{x}^{(k)}$.
2. If $\|\underline{r}^{(k)}\| < \text{TOL}$ aceitar $\underline{x}^{(k)}$ como solução.
3. Resolver $\underline{P} \underline{d}^{(k)} = \underline{r}^{(k)}$.
4. Calcular α_k (tem métodos em que todos os α_k são iguais a uma constante fixa, tornando esse passo trivial).
5. Atualizar $\underline{x}^{(k+1)} = \underline{x}^{(k)} + \alpha_k \underline{d}^{(k)}$.
6. Fazer $k \leftarrow k + 1$ e voltar a A.

1. Provar que, no algoritmo geral acima, se \underline{P} é escolhida **igual a \underline{A}** e $\alpha_k = 1, \forall k$, então o método calcula a solução **exata** \underline{x}^* em **uma** iteração (considere desprezível o erro de arredondamento).

Ajuda: Veja que o passo 3 nesse caso é

$$\underline{A} \underline{d}^{(0)} = \underline{b} - \underline{A} \underline{x}^{(0)} = \underline{A} \underline{x}^* - \underline{A} \underline{x}^{(0)}$$

e por tanto $\underline{d}^{(0)} = \underline{x}^* - \underline{x}^{(0)}$, o que substituindo no passo 5 com $\alpha_0 = 1$ dá $\underline{x}^{(1)} = \underline{x}^*$ qualquer que seja $\underline{x}^{(0)}$.

2. Constatar que o método do exercício anterior é ridículo, já que no passo 3 precisa ser resolvida a matriz \underline{A} , e se pudéssemos fazer isto diretamente resolveríamos a equação de saída (*) e pronto.

Moral: Queremos que \underline{P} seja tão parecida a \underline{A} quanto possível, sem sair do conjunto de matrizes que conseguimos resolver (ao qual \underline{A} assumimos que não pertence).

3. O **método de Jacobi** está definido por $\underline{P} = \text{diag}(\underline{A}) =$ e $\alpha_k = 1, \forall k$. Certamente podemos resolver matrizes diagonais, e a diagonal de \underline{A} pode ser considerada como a matriz diagonal “mais parecida” com \underline{A} .

Chamando de \underline{D} à diagonal de \underline{A} , e chamando de \underline{B} (bottom) e \underline{T} (top) as partes triangulares inferior e superior de \underline{A} tais que

$$\underline{A} = \underline{B} + \underline{D} + \underline{T}$$

prove que o método de Jacobi pode ser sintetizado como

$$\underline{D} \underline{x}^{(k+1)} = -\underline{B} \underline{x}^{(k)} - \underline{T} \underline{x}^{(k)} + \underline{b}$$

4. Confira que o método de Jacobi para o sistema

$$a_{11} x_1 + a_{12} x_2 + a_{13} x_3 = b_1$$

$$a_{21} x_1 + a_{22} x_2 + a_{23} x_3 = b_2$$

$$a_{31} x_1 + a_{32} x_2 + a_{33} x_3 = b_3$$

se traduz no método “intuitivo”

$$x_1^{(k+1)} = \frac{1}{a_{11}} (b_1 - a_{12} x_2^{(k)} - a_{13} x_3^{(k)})$$

$$x_2^{(k+1)} = \frac{1}{a_{22}} (b_2 - a_{21} x_1^{(k)} - a_{23} x_3^{(k)})$$

$$x_3^{(k+1)} = \frac{1}{a_{33}} (b_3 - a_{31} x_1^{(k)} - a_{32} x_2^{(k)})$$

no qual “da primeira equação é obtida a primeira incógnita deixando as outras fixas nos valores da iteração anterior, e analogamente para a segunda e a terceira”.

5. Confira se a seguinte programação em Matlab/Octave implementa uma iteração do método de Jacobi.

```
for i=1:n
  xnew(i)=b(i);
  for j=1:n
    if (j != i)
      xnew(i)=xnew(i)-A(i,j)*xold(j);
    end
  end
  xnew(i)=xnew(i)/A(i,i);
end
```

Programa uma função `function x=jacobi(A,b,tol,nmax)` baseada no programinha anterior, que resolva pelo método de Jacobi o sistema $\mathbf{A} \cdot \mathbf{x} = \mathbf{b}$ com tolerância `tol` e número máximo de iterações `nmax`.

6. O **método de Gauss-Seidel** é uma variante do método de Jacobi na qual sempre é usado o último valor calculado de cada variável. A programação (comparar com Jacobi) seria

```
for i=1:n
  x(i)=b(i);
  for j=1:n
    if (j != i)
      x(i)=x(i)-A(i,j)*x(j);
    end
  end
  x(i)=x(i)/A(i,i);
end
```

7. Prove que o método de Gauss-Seidel é um caso particular do algoritmo geral (*), com $\underline{P} = \underline{D} + \underline{B}$ e $\alpha_k = 1, \forall k$.
8. Prove que, no algoritmo geral (*), a matriz de evolução (que chamaremos \underline{B} para manter parecido com o livro) que satisfaz

$$\underline{x}^* - \underline{x}^{(k+1)} = \underline{B} (\underline{x}^* - \underline{x}^{(k)})$$

é dada por (quando α é constante)

$$\underline{B} = \underline{I} - \alpha \underline{P}^{-1} \underline{A}$$

Verificar que quando $\underline{P} = \underline{A}$ e $\alpha = 1$ o método converge em uma iteração, como já provado em outro exercíco.

9. Mostre um sistema linear (2×2) para o qual o método de Jacobi convirja e o método de Gauss-Seidel não, e viceversa (ou prove que isto é impossível!).
10. Mostre um sistema linear (2×2) para o qual o método de Gauss-Seidel convirja mais rápido que o método de Jacobi, e viceversa.